



INTEGRAÇÃO DO SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NA AMÉRICA LATINA: UM POTENCIAL MAL EXPLORADO



Virginia Parente

vparente@uol.com.br

vparente@iee.usp.br

www.energia.usp.br

Uma pergunta que não quer calar:

Por que países que compartilham milhares de quilômetros de fronteiras, como os da América Latina, ainda desfrutam de tão pouca integração energética, quando comparados a países de outras regiões?

Há condição para um maior intercâmbio?

→ No seu conjunto a América Latina conta com muitas fontes renováveis e não-renováveis de energia...

... mas parece não conseguir ultrapassar questões institucionais inerentes ao seu *modus operandi* para fazer deslanchar esse potencial de intercâmbio.

→ certamente há um grande potencial de complementaridade entre as fontes de energia e há ganhos de comércio

Existe um intenso intercâmbios de energia entre os países desenvolvidos

Há vários exemplos:

- Estados Unidos e Canadá
- Europa como um todo
- Países Nórdicos
- Alemanha e França
- Espanha e Portugal

→ Sim, nós na América Latina temos algum intercâmbio, mas muito aquém do nosso potencial

Para muitos Independência Energética sinônimo de Segurança Energética

- Independência Energética: suprir suas necessidades dentro das fronteiras nacionais
- Segurança Energética: suprir suas necessidades energéticas sem sobressaltos (escassez, racionamento, redução administrada da demanda, interrupções, etc)

O que interessa é a *Segurança Energética* ela pode ser obtida de diversas formas até mais inteligentes do que através da *Independência Energética*

(a transmissão de energia elétrica a longas distâncias implica em perdas e custa caro! Gasodutos também! Além das externalidades...)

Por que investimentos em energia são mais complicados (arriscados) que os outros?

Investimentos em infraestrutura em geral, e em energia mais especificamente... :

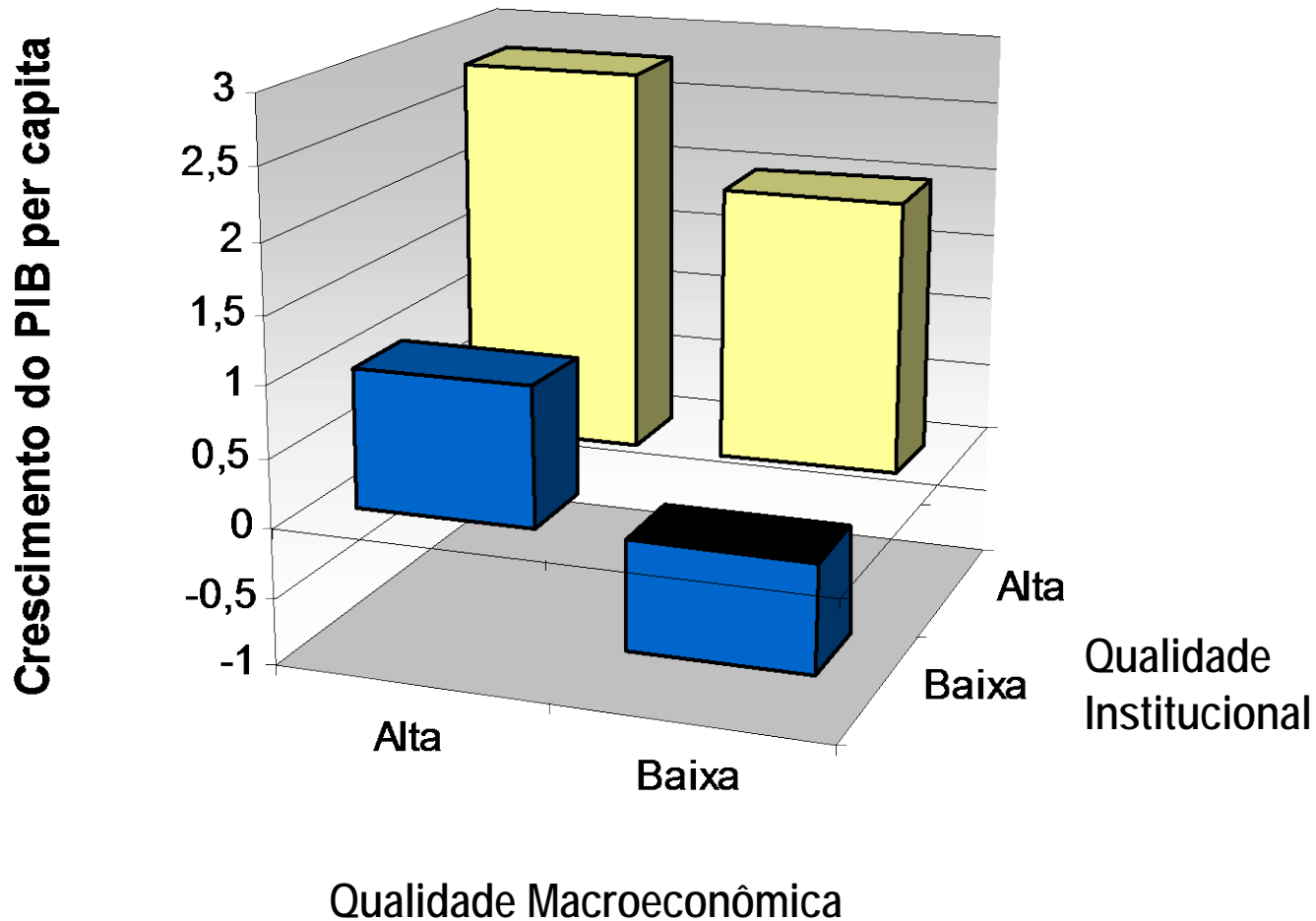
- ... envolvem custos afundados (*sunk costs*)
- ... perpassam vários mandados presidenciais
- ... podem ser facilmente objeto de populismo
- ... envolvem elevados volumes de investimento
- ... atrasos podem ser fatais para a rentabilidade
- ... estão sujeitos a regulação em evolução
- ... dividem a opinião pública diante das externalidades (p ex., Amazonia)
- ... e muitos outros fatores de risco que são barreiras

Como se criam condições para o investimento em setores como o de energia?

O que faz crescer o PIB (Produto Interno Bruto) de um país?

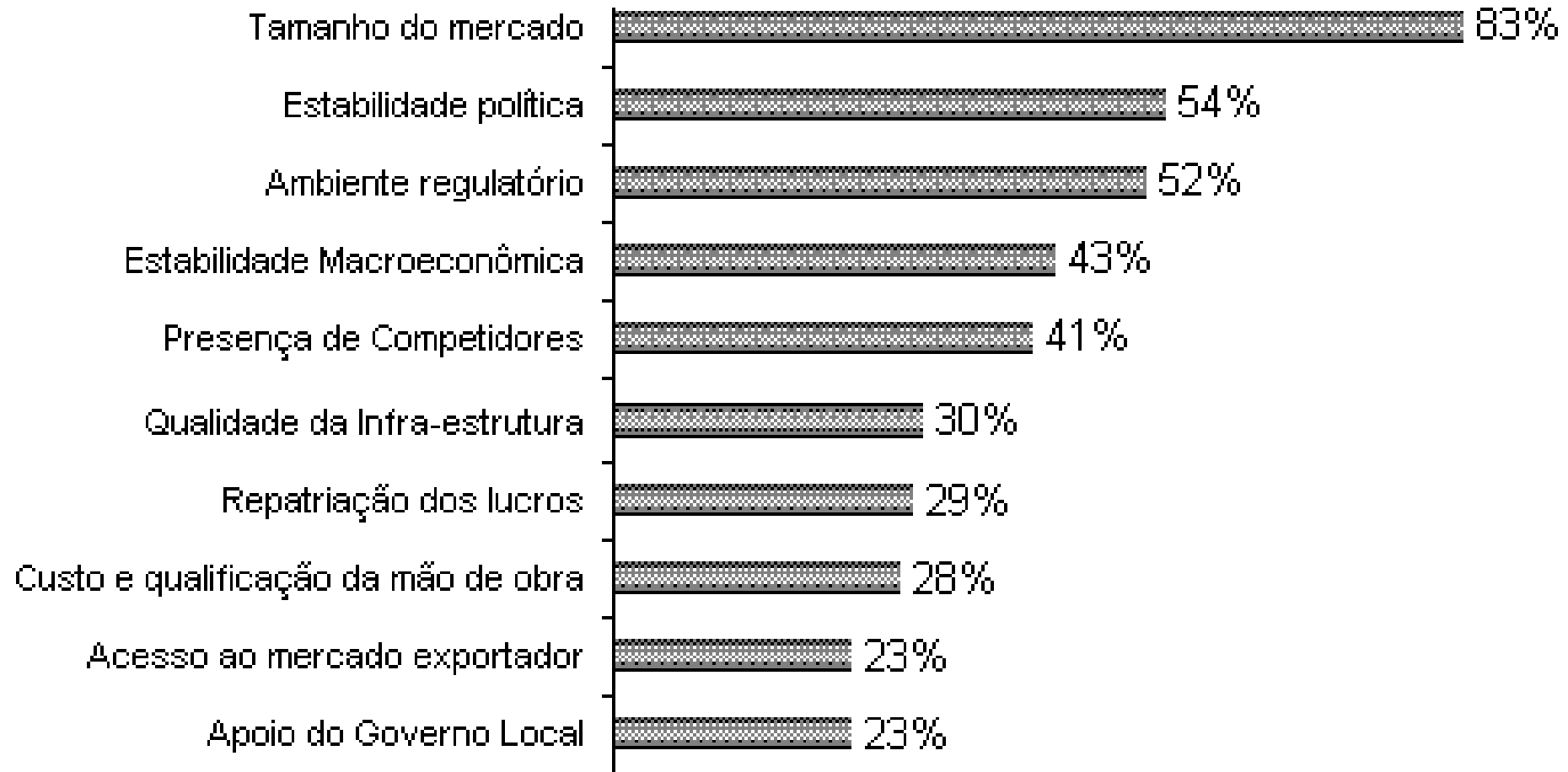
O que é mais importante: qualidade macroeconômica ou a qualidade institucional?

Resultados da
investigação sobre
Crescimento do PIB
per capita como
função
da Qualidade
Institucional e da
Qualidade
Macroeconômica



Fonte: Estudo para 84 países, entre 1982 e 1994, por Mary Shirley and Philip Keefer.
World Bank, II Annual Institutional Economics Conference 1998, apud N. Siffert/ BNDES.

Quais fatores aportam atratividade ao investimento



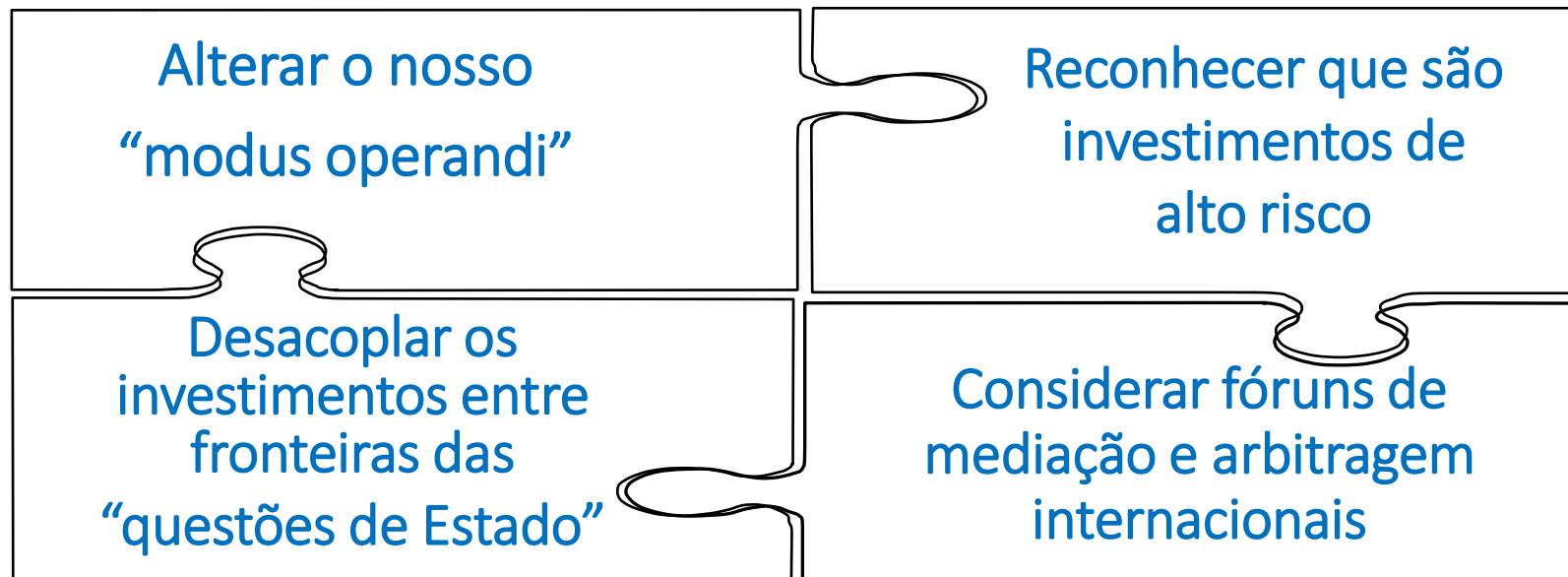
Fatores de atratividade ao investimento

(o peso dos aspectos institucionais sobre a estabilidade macroeconômica)



Considerações finais...

Para obtermos uma oferta de energia com maior integração e portanto com mais segurança e competitividade precisamos:



Assim, as peças da integração energética na América Latina terão muito mais chance de se encaixar



Obrigada!

Virginia Parente

vparente@iee.usp.br

vparente@uol.com.br

+55 11 99972-8711